

# Mass incarceration, public health, and widening inequality in the USA

Encarceração em massa, saúde pública e aumento da desigualdade nos EUA



CHRISTOPHER WILDEMAN, EMILY A WANG

The Lancet, vol 389, April 8, 2017

## Saúde Prisional

**Renata Serra**

Médica de Família e Comunidade  
Mestranda- Medicina Social

**FMRP-USP**  
**dezembro-2018**



# Tema principal

---



**Revisão dos efeitos do encarceramento em massa para saúde nos EUA e outras democracias desenvolvidas**

# Tópicos do artigo

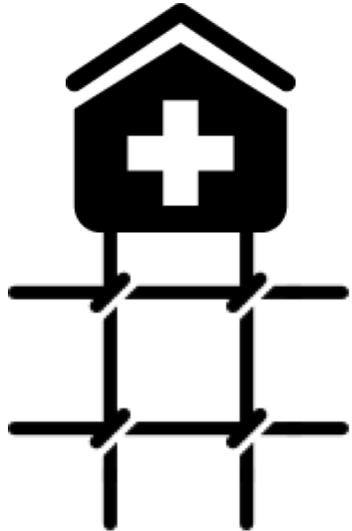
---

- Introdução
- Efeitos do encarceramento na saúde dos prisioneiros
- Efeitos de encarceramento atual
- Efeitos de encarceramento passado
- Efeitos diretos do encarceramento em disparidades de saúde
- Efeitos indiretos do encarceramento na saúde
  - Família, Comunidade, Estado, País
- Conclusão

# Introdução- Limitações de pesquisa

---

- Difícil provocação das **RELAÇÕES CAUSAIS**  
**ENCARCERAMENTO X SAUDE**



- Não há ensaios controlados randomizados de **ENCARCERAMENTO X NÃO ENCARCEAMENTO** nesta área de pesquisa.

- Priorização de análise de estudos cujos confundidores foram rigorosamente abordados através de várias estratégias.

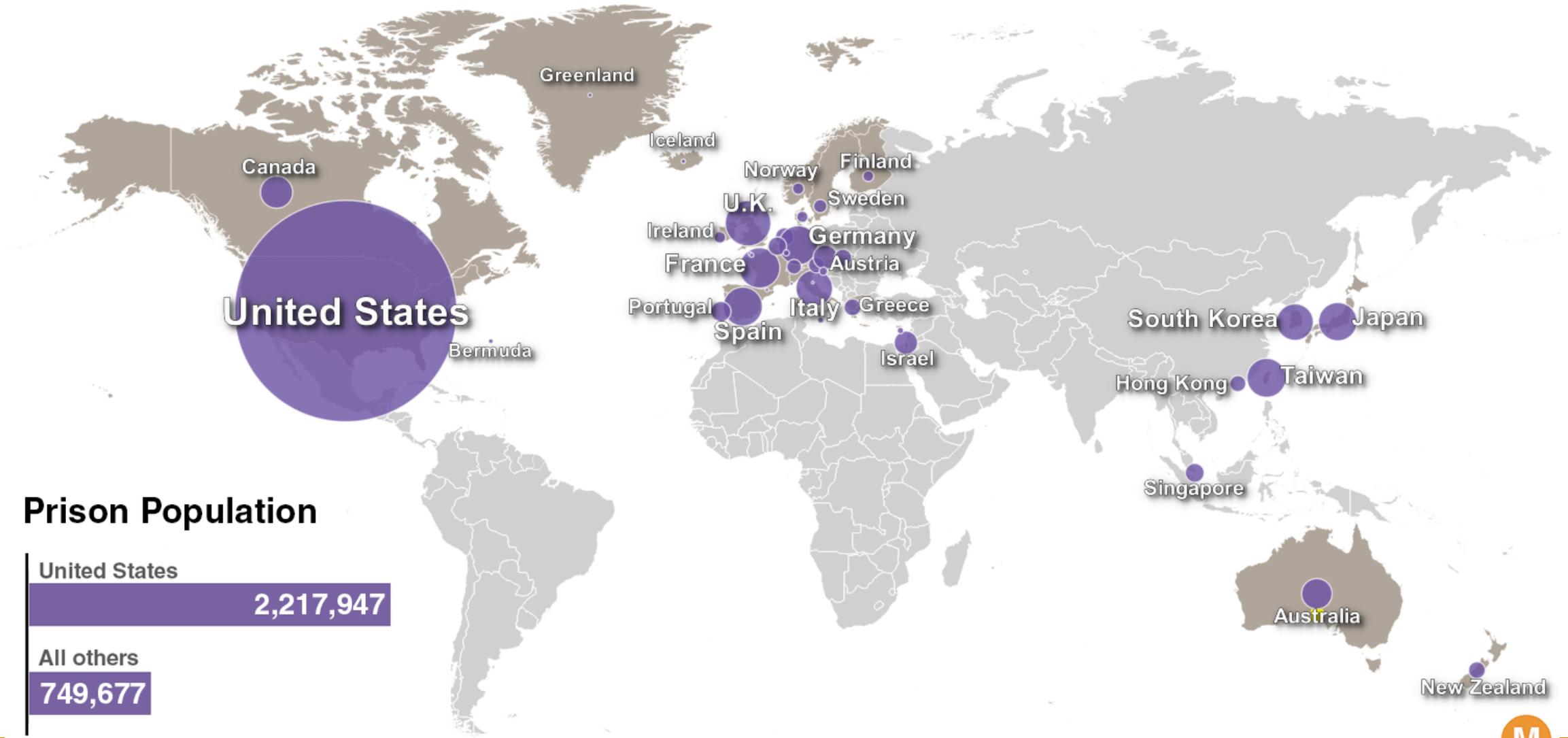
# Encarceramento em massa nos EUA

---

*“Em qualquer dia, os Estados Unidos encarceram mais cidadãos (2,2 milhões) a um nível mais elevado atual (700 por 100 000 habitantes) **do que qualquer outro país.**”*



# Prison Populations of Developed Countries



## Prison Population

United States

2,217,947

All others

749,677



# Introdução- PPL- Global

## Estados Unidos

População prisional	2.145.100
Taxa de aprisionamento (100mil/hab)	666
Taxa de ocupação	103,9%
% de presos sem condenação	20,3%

## Rússia

População prisional	646.085
Taxa de aprisionamento (100mil/hab)	448
Taxa de ocupação	79,0%
% de presos sem condenação	17,5%

## México

População prisional	233.469
Taxa de aprisionamento (100mil/hab)	192
Taxa de ocupação	111,6%
% de presos sem condenação	39,6%

## China

População prisional	1.649.804
Taxa de aprisionamento (100mil/hab)	118
Taxa de ocupação	NI
% de presos sem condenação	NI

## Brasil

População prisional	698.618
Taxa de aprisionamento (100mil/hab)	342
Taxa de ocupação	188,2%
% de presos sem condenação	37,5%

## Índia

População prisional	419.623
Taxa de aprisionamento (100mil/hab)	33
Taxa de ocupação	114,4%
% de presos sem condenação	67,2%

## Tailândia

População prisional	300.868
Taxa de aprisionamento (100mil/hab)	445
Taxa de ocupação	144,8%
% de presos sem condenação	20,6%

BRASIL:

- Aumento de 400% de 2000-2014 (Ministério da Justiça, 2014)
- Desaceleração do crescimento de PPL
- Número de pessoas aumenta 7% ao ano. (Secretaria do Estado de SP 2015)

País	Presos	Por 100 mil hab.
EUA	2.145.100	666
China	1.649.804	118
<b>Brasil</b>	<b>698.618</b>	<b>342</b>
Rússia	646.085	448
Índia	419.623	33

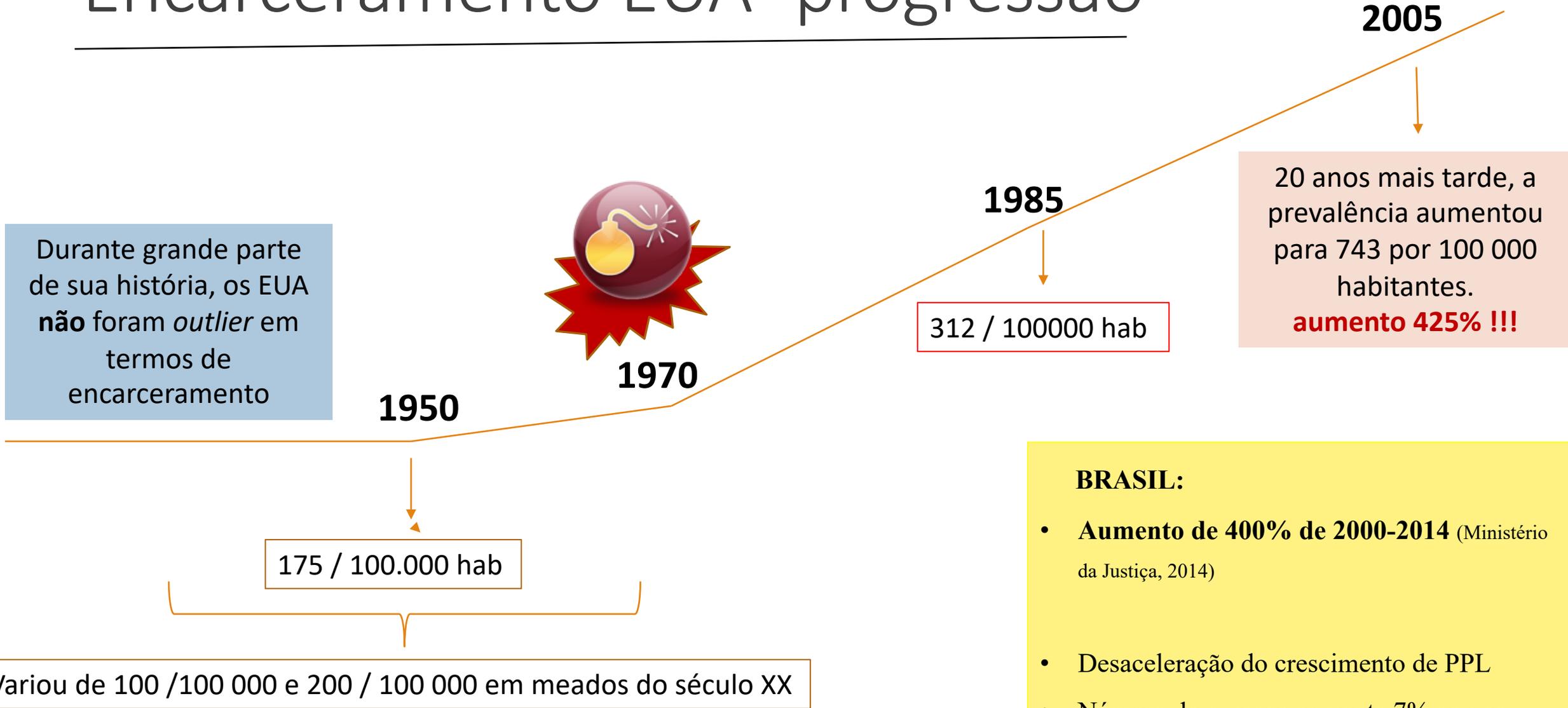
Fonte:

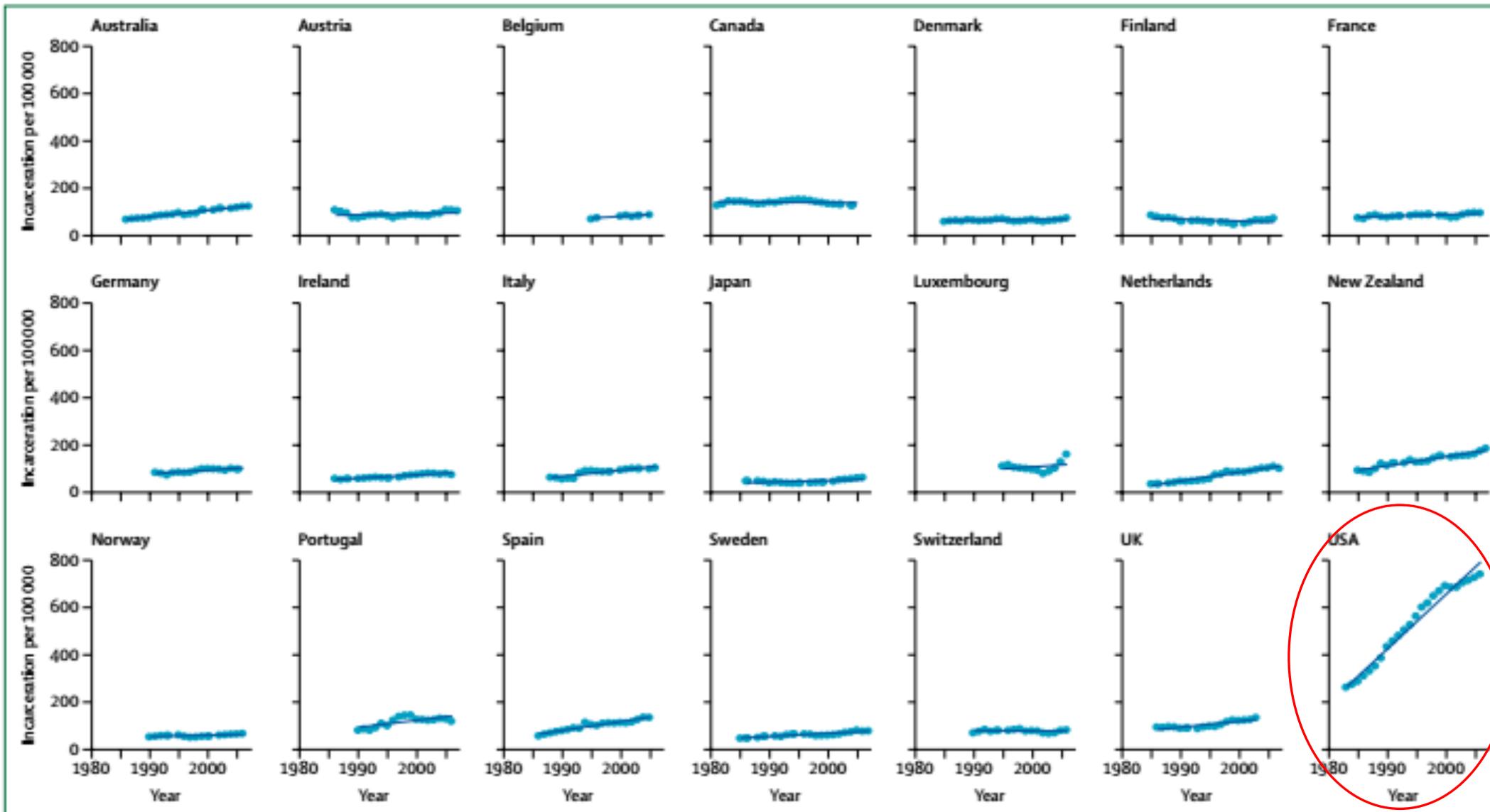
Revista CONJUR, 2017

Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias, 2016

Fontes: Infopen jun.2016/Ministério da Justiça e World Prison Brief

# Encarceramento EUA- progressão





\*países semelhantes aos EUA em fatores básicos (como padrão geral de vida, estrutura política e indicadores centrais da saúde da população, mortalidade infantil e expectativa de vida ao nascimento)

Figure 1: Trends in incarceration prevalence in 21 developed democracies, 1981-2007  
 Calculations based on data from Wildeman (2016).<sup>3</sup>

700/ 100.000 !!!

“O encarceramento aumentou nas democracias desenvolvidas , mas não como uma aberração”

# Causas para aumento do encarceramento nos EUA

## “Guerra contra as drogas”



Campanha, liderada pelos Estados Unidos, de proibição de drogas, ajuda militar e intervenção militar, com o intuito de reduzir o comércio ilegal de drogas.

Início  
década 70

*“Abuso do uso de drogas ilegais era o "inimigo público número um" (RICHARD NIXON)*

# Causas para aumento do encarceramento nos EUA

## “Three-strikes laws”

- Políticas punitivas de condenação, como as “three-strikes laws” ( 1994);
- prisão perpétua após terceiro delito, até mesmo crimes relativamente menores;



# Causas para aumento do encarceramento nos EUA

---

- Desinstitucionalização de pessoas com doenças mentais;
- **Sentenças mínimas obrigatórias**, exigindo que os juízes imponham sentenças longas para delitos específicos, mesmo para alguns infratores principiantes;



# Encarceramento EUA- progressão

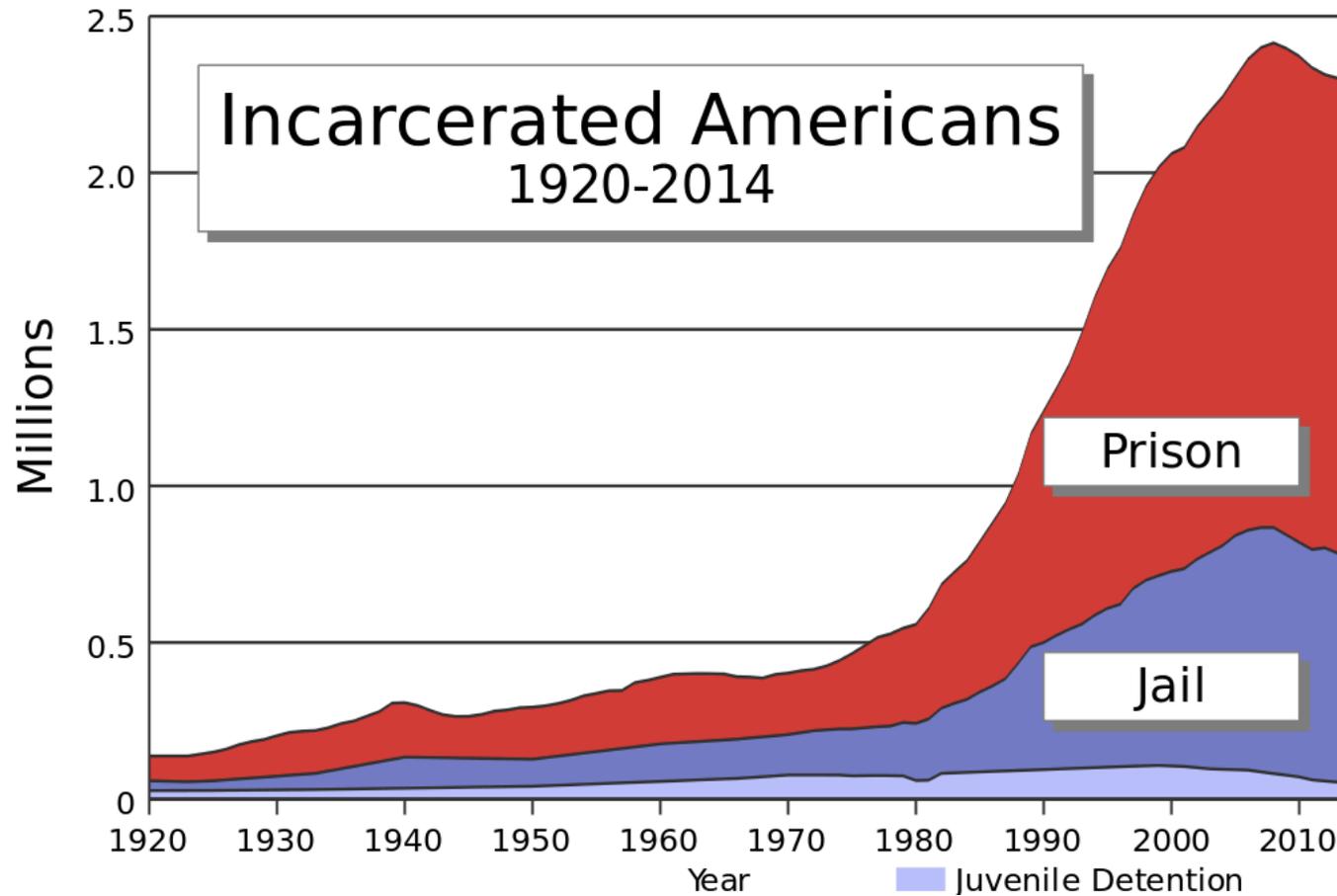
---

- Esses números, de fato, subestimam o número de homens que passaram por “*jails*”, porque os **dados se referem apenas ao encarceramento em prisões.**

## ➤ **JAIL ≠ PRISON**

- “**JAIL**”: Instalações administradas pelo Estado ou pelo governo federal que reclusos com **sentenças inferiores a 1 ano**
- Mais comuns, mas não há dados disponíveis.

# Jail x Prison



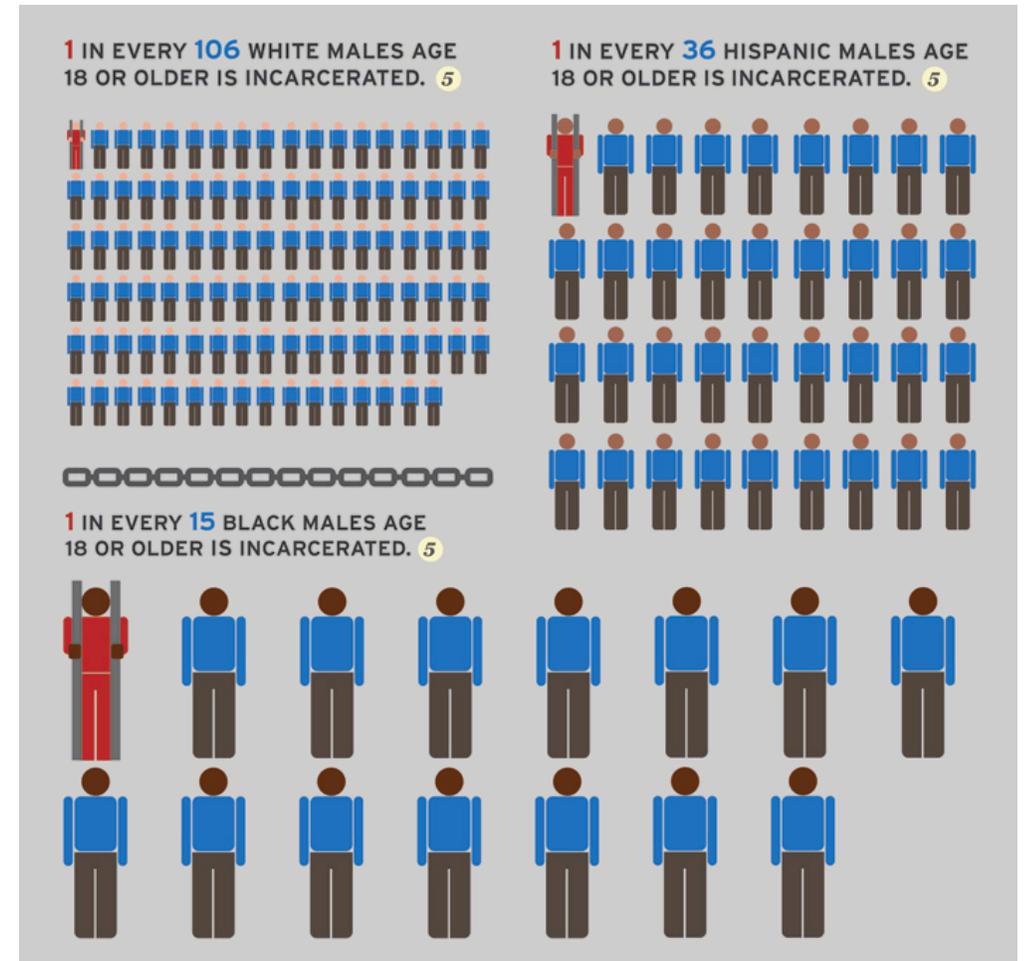
# População Negra

**“O encarceramento afeta desproporcionalmente as populações negras”**

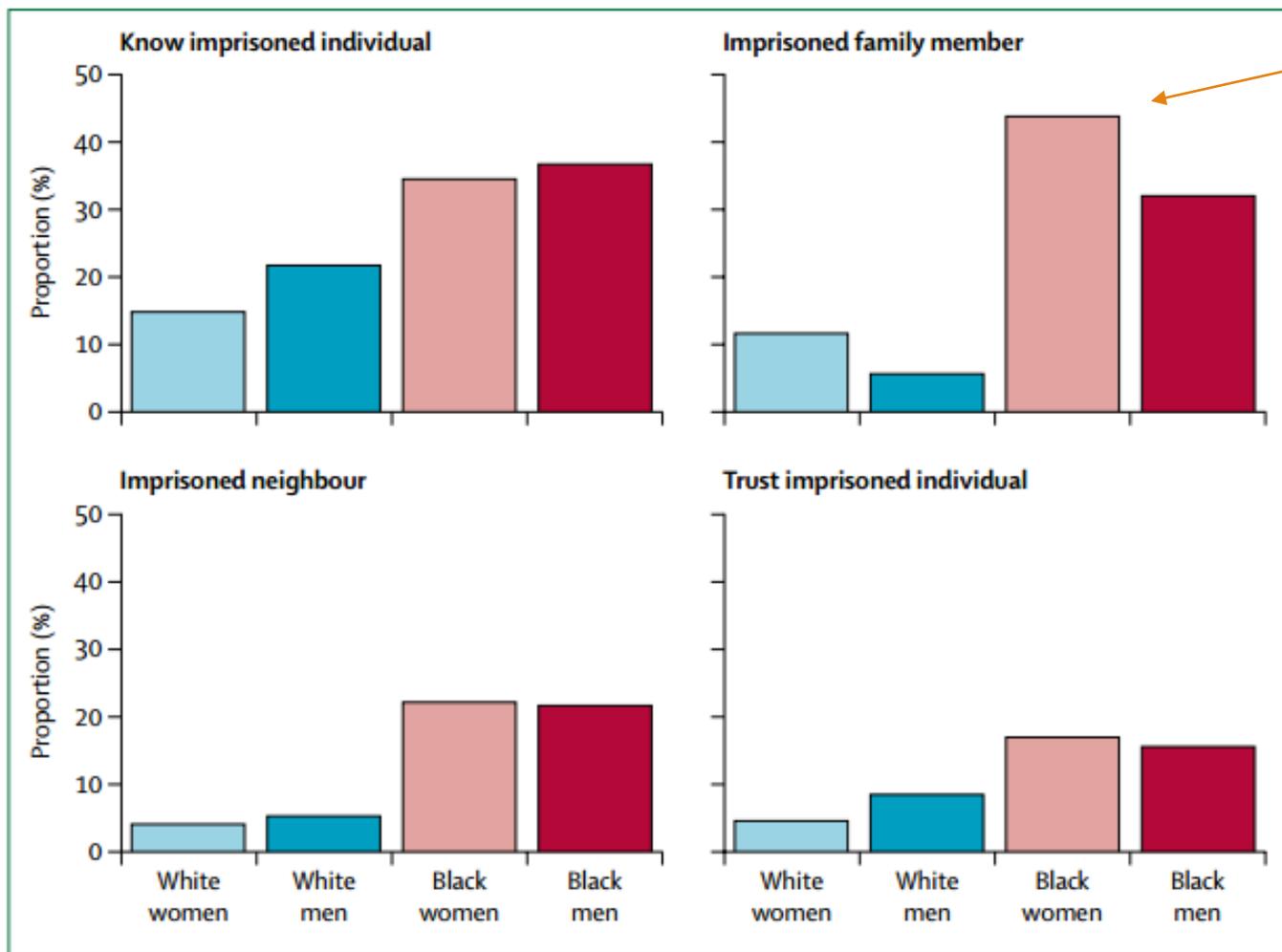
➤ As disparidades de encarceramento também são marcantes para diferenças educacionais nos EUA;



Quase **1 para 3** homens negros será preso durante sua vida nos EUA;



Fonte: ACLU, 2010



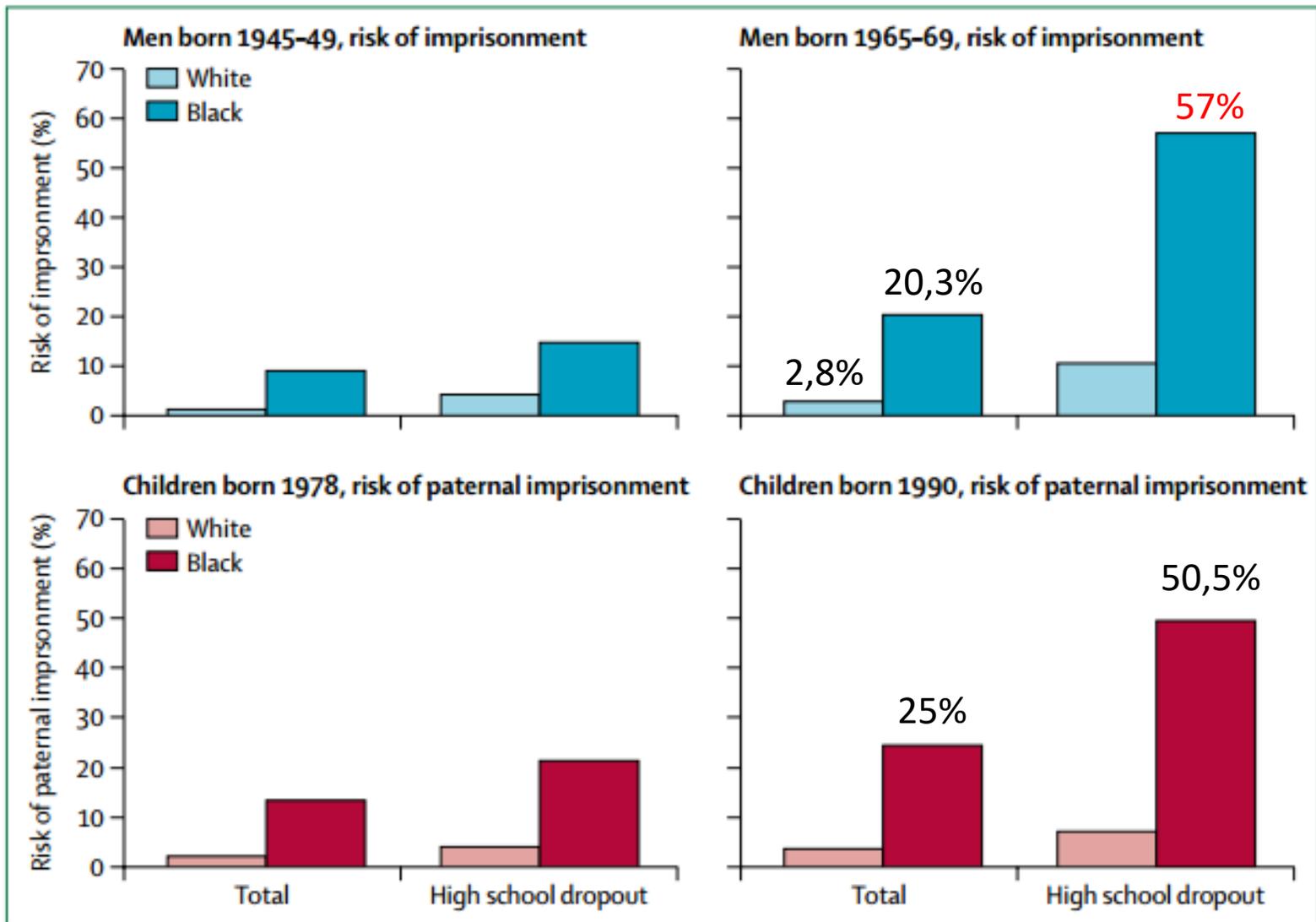
“Cerca de metade das mulheres negras tem um membro da família nuclear ou um membro da família extensa preso”



Fonte: [http://www.nola.com/crime/index.ssf/2017/01/family\\_sentence\\_louisiana\\_pris.html](http://www.nola.com/crime/index.ssf/2017/01/family_sentence_louisiana_pris.html)

Figure 3: Proportion of people in the USA who know individuals currently in state or federal prison, by race and gender

Source: Lee and colleagues (2015).<sup>19</sup>



- Diferença entre décadas
- Diferenças brancos x negros
- Educacionais
- Filhos

“De acordo com o *Bureau of Justice Statistics*, **52% dos presos de estado e 63% dos presos federais relataram ser pais**, para um estimado de 1,7 milhões de crianças (ou seja, 2,3% das crianças americanas).”

**Figure 2: Risk of ever experiencing imprisonment by age 30–34 years for US men by birth cohort, and risk of ever experiencing paternal imprisonment by age 14 years for US children by birth cohort**

Sources: Western and Wildeman (2009);<sup>15</sup> Wildeman (2009).<sup>16</sup>

# Condições de encarceramento

*“As condições de encarceramento nos EUA são também extremas, um fato muito menos discutido na literatura”*

- *Superlotação*
- *Confinamento solitário*



*“**Superlotação** de estabelecimentos penitenciários (especialmente prisões) atingiu o estágio em que os juízes determinaram a libertação dos prisioneiros, pois o nível de superlotação constitui uma prática cruel de punição”*



# Condições de encarceramento- Solitária

---



- Estima-se que há 100.000 prisioneiros em **celas solitárias nos EUA**
- Quase o **total de todos os prisioneiros no Reino Unido!**

Cela da Ohio State Reformatory, em Mansfield, no estado de Ohio- EUA, fechada em 1990, cenário do filme “ À Procura da Liberdade” e atual museu.

# Condições de encarceramento

---



**Cela de isolamento-**  
presídio de Ila, pequena vila de Eidsmarka, em  
Baerum (próximo a Oslo, capital da Noruega)

Fonte: <https://pensargeo.wordpress.com/2011/07/28/prisao-na-noruega/>

# Condições de encarceramento

---

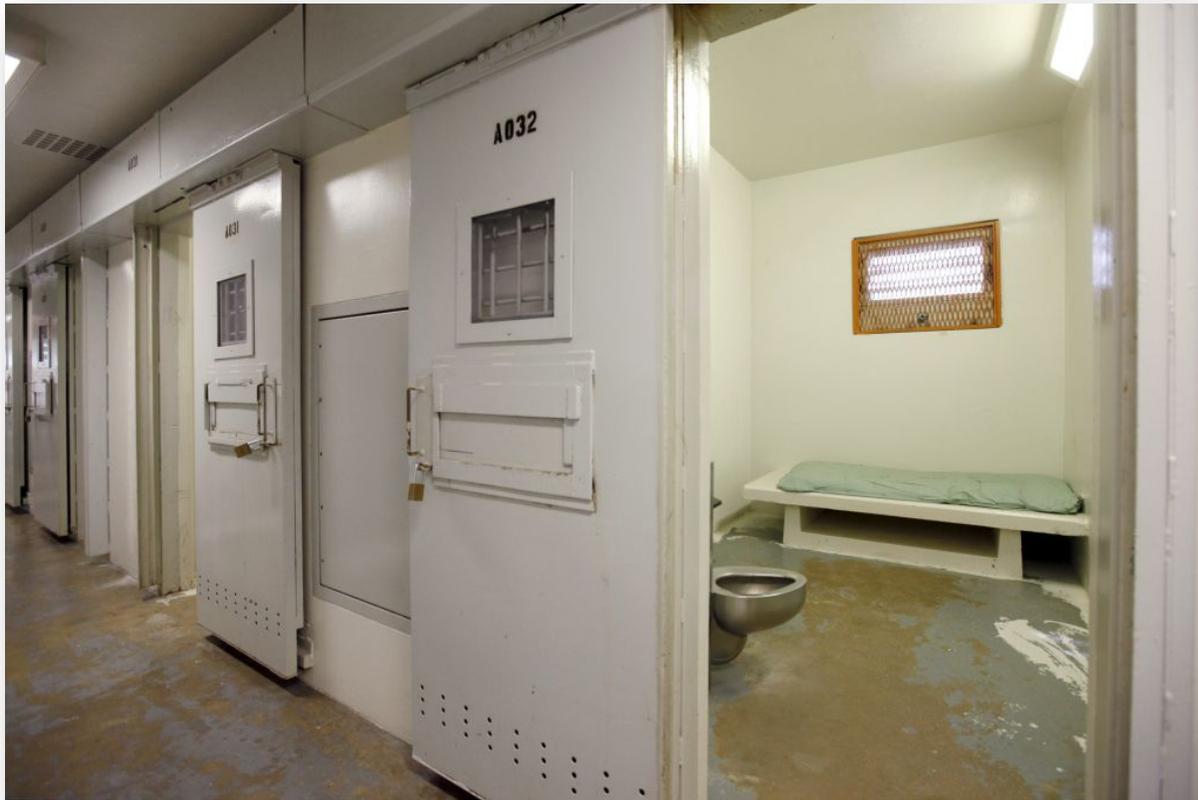


*“Os **reclusos em cela solitária** no sistema prisional de Nova York tinham **6,27** mais probabilidade (IC 95% 3, 92-10 , 01) de **autoagressão potencialmente fatal** (incluindo o enforcamento e Ingestão de veneno) do que aqueles não colocados em confinamento.”*

*[Pelican Bay State Prison](#), California- EUA*

# Condições de encarceramento

---



*"É uma coisa horrível, solitária",  
escreveu John McCain sobre seu  
tempo como prisioneiro de guerra.  
Ela esmaga o seu espírito e  
enfraquece a sua resistência mais  
eficazmente do que qualquer outra  
forma de maus tratos."*

A solitary cell in Unit 32 of the  
**Mississippi State Penitentiary**, the  
state's super-maximum-security prison

Fonte: <http://www.startribune.com/too-much-solitary-confinement-in-u-s-prisons/174614791/>

# Efeitos da prisão atual

---

➤ O encarceramento em massa pode, em parte, explicar o aumento da desigualdade na saúde, tanto nos Estados Unidos como entre outras democracias desenvolvidas.

➤ **SAÚDE:**

- doenças infecciosas;
- doenças mentais;
- Uso de substâncias;
- Doenças crônicas;

Efeito total da saúde do encarceramento :  
**TEMPO GASTO NA PRISAO**  
X  
**TEMPO EM LIBERDADE.**

# Saúde- Limitações de pesquisa

---

- Deficiências na investigações sobre efeito do encarceramento na saúde, além dos obstáculos à **inferência causal de iniquidades**.
- Poucos estudos têm explorado efeitos na saúde sobre determinados aspectos:
  - **durações da pena (por exemplo, meses ou anos)**
  - **tipos de reclusão (por exemplo, “prison” ou “jail”)**
  - **condições de confinamento (por exemplo, confinamento solitário)**
  - **tipos de políticas de justiça criminal (por exemplo, leis de três faltas)**
- **Apesar dessas ressalvas, a maioria das evidências sugere que o encarceramento tem efeitos fortemente nocivos sobre a saúde dos prisioneiros durante o seu curso de vida.**



# Saúde- Doenças Transmissíveis

---

- Em comparação com a população não encarcerada, os indivíduos encarcerados têm uma **prevalência aumentada** de doenças infecciosas:
  - Tuberculose
  - HIV
  - Hepatite C
  
- Histórico de encarceramento foi associado **1,8 vezes mais** probabilidade (95% IC 1, 14-1, 51) de ter **hepatite ou tuberculose**;



# Saúde- Doenças Crônicas



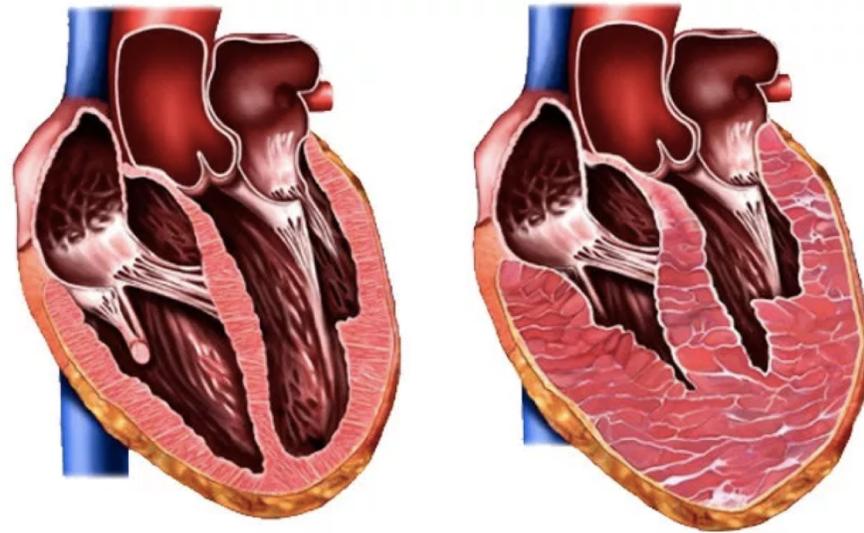
À medida que a **população carcerária envelheceu**, os serviços de saúde das prisões tiveram que fornecer cuidados acrescidos para doenças crônicas

- **HIPERTENSÃO**
- **DIABETES**
- **ASMA**

# Saúde- Doenças Crônicas

---

- Achado de **Hipertrofia Ventricular Esquerda** (uma sequela comum de hipertensão mal controlada) entre os encarcerados foi **2,7 maior** (95% IC 0,9-7,9) em comparação com os nunca-encarcerados.



# Saúde- Doenças Crônicas

---

- “Encarceramento pode **melhorar o manejo das condições crônicas** em relação ao tempo fora da prisão, especialmente nos casos de severa limitação funcionais”
- Frequentemente, liberados sem medicação ou uma consulta de acompanhamento na comunidade;



# Saúde mental

---

➤ Reconhecida a **alta prevalência de problemas de saúde mental** em populações correcionais, mas a maioria dos estudos não testou se as mudanças de saúde mental resultantes do encarceramento.

*Keith Bouchard salutes to the building before entering. Often reverting back to his time in the military, Bouchard will salute people and objects and march in place for more than an hour.  
(JENN ACKERMAN)*



# Saúde mental

---

- **Ex-detentos também estão em risco** alto de problemas de saúde mental que podem interferir com a sua capacidade de seguir com cuidado para cuidados médicos graves;
- Anteriormente encarcerados têm prevalência muito alta:
  - DISTIMIA
  - TRANSTORNO DEPRESSIVO





## Paradoxal...

---

*“As prisões e cadeias são alguns dos únicos lugares nos EUA onde os cuidados de saúde são garantidos por lei (embora, frequentemente dramática na qualidade em estabelecimentos penitenciários, enfraquece a noção de que este mandato foi cumprido).”*



# Paradoxal...

---

*“Ser encarcerado pode diminuir a mortalidade e morbidade física no curto prazo para alguns grupos. Os prisioneiros negros, por exemplo, têm uma mortalidade muito menor do que homens negros com idade semelhante na população em geral.”*

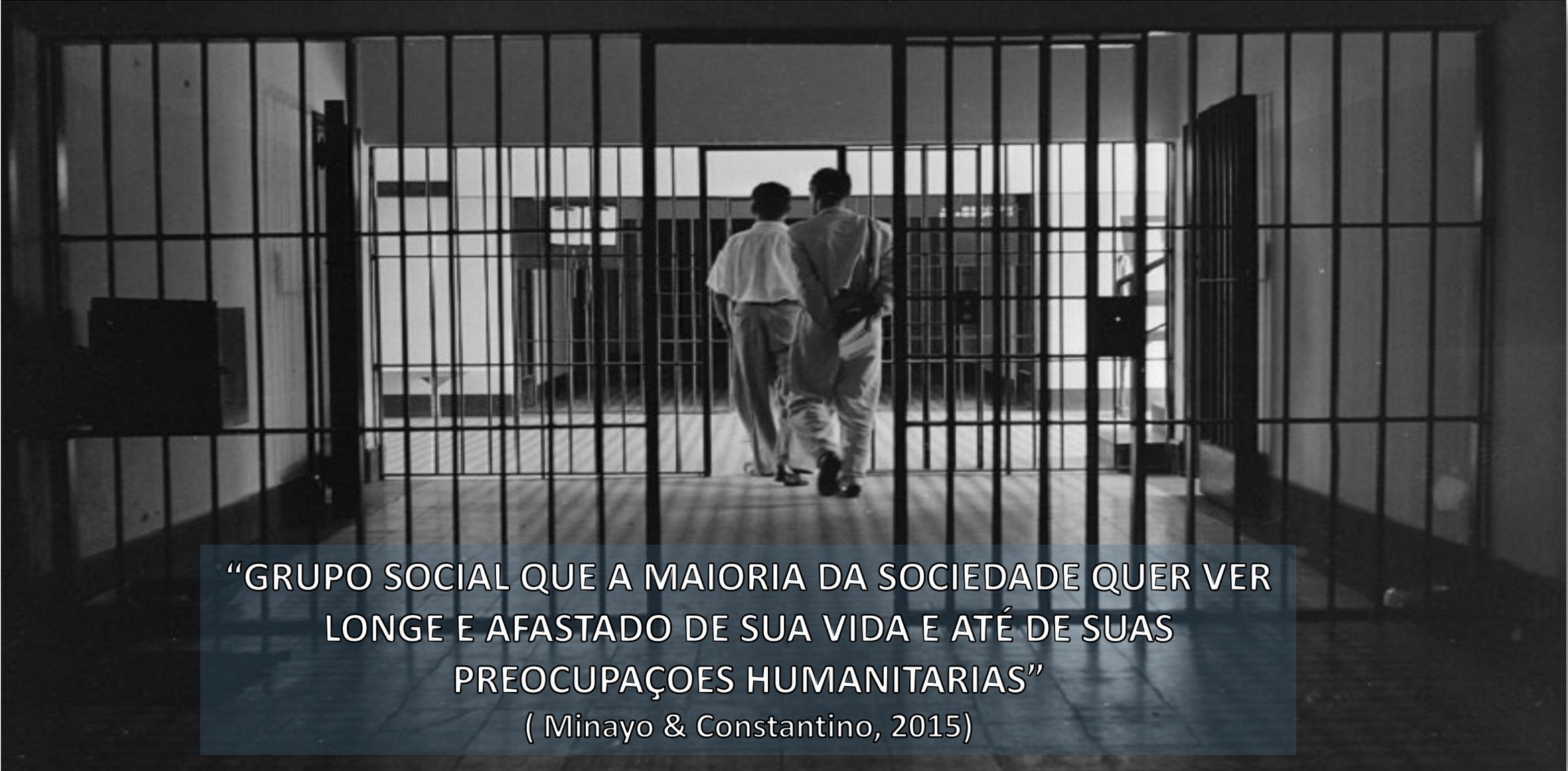
## Por suposta Diminuição:

- Risco de morte por violência ou acidentes
  - Acesso a drogas ilícitas e ao álcool
    - Acesso à saúde

# Efeitos do encarceramento passado

- Embora o encarceramento atual tenha efeitos mistos na saúde dos prisioneiros, o encarceramento passado tem um impacto **claramente deletério sobre a saúde**;
- Após a liberação, os ex-detentos muitas vezes **não têm casa, emprego e apoio familiar** e enfrentam discriminação na busca de emprego e moradia;





“GRUPO SOCIAL QUE A MAIORIA DA SOCIEDADE QUER VER  
LONGE E AFASTADO DE SUA VIDA E ATÉ DE SUAS  
PREOCUPAÇÕES HUMANITARIAS”

( Minayo & Constantino, 2015)

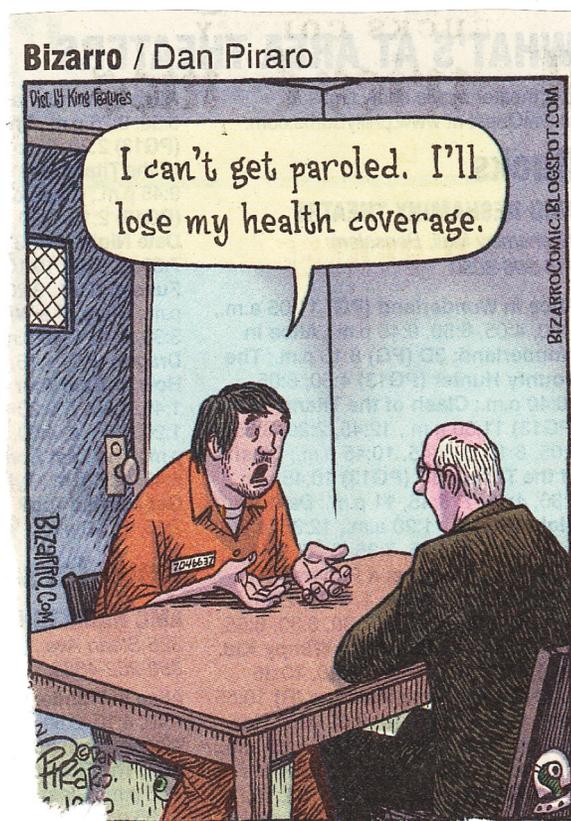
# Efeitos do encarceramento passado

---

- Os indivíduos condenados por crimes de drogas também estão **proibidos de acessar serviços de redes**, tais como habitação pública e subsídios alimentares;
- Ganham **30% menos** comparado aos nunca encarcerados; algum desse efeito é impulsionado pela **discriminação**.



# Efeito de encarceramento passado



## ➤ Ex-detentos:

- Menos probabilidade ter um médico de cuidados primários;
- Usam mais departamentos de **emergência** para os cuidados de saúde;
- Mais internações hospitalares evitáveis, em comparação com a população em geral;

<http://restartingalife.blogspot.com.br/2012/12/prison-health-care.html>

# Efeito de encarceramento passado

---



## ➤ Ex-detentos:

- 4/5 dos ex-detentos não tinham seguro de saúde na liberação;
- Mesmo entre aqueles que são segurados, muitos não têm os recursos para pagar por seus cuidados;
- 10% da população não segurada tem uma história recente de envolvimento da justiça criminal;

## ➤ *Affordable Care Act ( "Obamacare" )- 2010*

<http://restartingalife.blogspot.com.br/2012/12/prison-health-care.html>

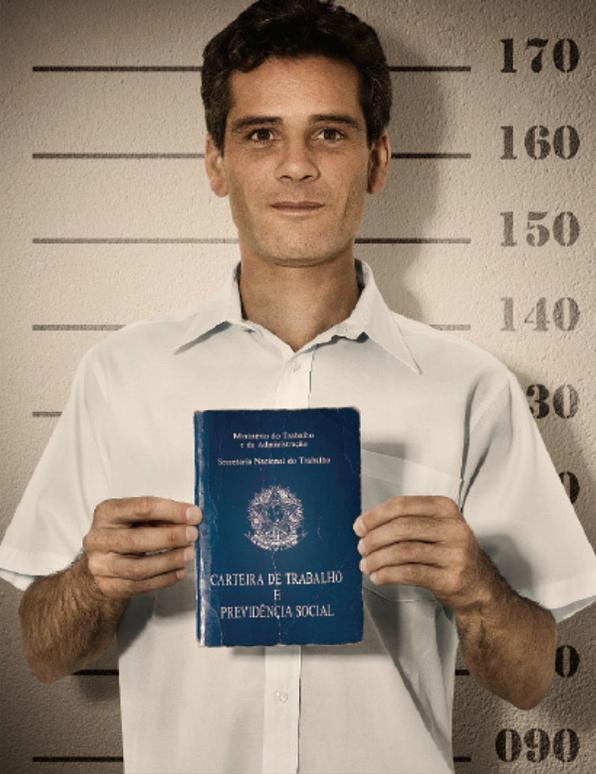
PARA REFLETIR!

## Efeitos do encarceramento passado

*“Os indivíduos que passam pelo encarceramento gastam, em média, **mais tempo fora da prisão do que nela**, com a maior parte desse tempo acontecendo após a libertação na prisão, uma vez que a maioria dos indivíduos sofre seu primeiro encarceramento por volta dos 30 anos. Homens negros que passam pela prisão gastam 13,4% de sua vida profissional na prisão.*

*Em outras palavras, o prisioneiro médio gasta cerca de **seis vezes mais tempo exposto às consequências do encarceramento passado.***

*Assim, ao considerar os efeitos ao longo da vida do encarceramento, o período após a libertação é de importância crucial.”*



A VERDADEIRA LIBERDADE É TER UMA SEGUNDA CHANCE.

O Projeto Começar de Novo do CNJ está dando liberdade para muitos brasileiros que erraram, pagaram suas dívidas com a sociedade e agora precisam de uma segunda chance. Pense sem preconceito. Você vai ver que uma segunda oportunidade para um ex-detento recomeçar a vida é o melhor para todos. Acesse: [www.cnj.jus.br](http://www.cnj.jus.br).

Ignorar é fácil. Ajudar é humano.

**CNJ** CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

PROJETO COMEÇAR DE NOVO

<http://www.jj.com.br/noticias.asp?codigo=8059>

# Efeitos de encarceramento passado



*“Diminuir o tamanho da população aprisionada e expandir a população sob controle social provavelmente não melhorará a desigualdade, a menos que as **raízes do encarceramento em massa sejam abordadas** através de esforços mais amplos para oferecer oportunidades e condições para as pessoas em comunidades marginalizadas **melhorarem suas vidas**”*

HOMEBOY-Orçamento anual de US\$ 14 milhões, 300 empregados ( todos presidiários, do estagiário ao presidente); atuação em áreas tão diversas quanto alimentação, gráfica e dermatologia.

# Encarceramento Morbidade x Mortalidade

---

- As diferenças de mortalidade e morbidade entre indivíduos negros e brancos são **menores** na prisão do que na população em geral;
- Histórico de encarceramento associado ao **aumento da morbidade** é um pouco mais consistente do que os dados de mortalidade, embora permaneça pouco claro se essa relação é de fato causal;

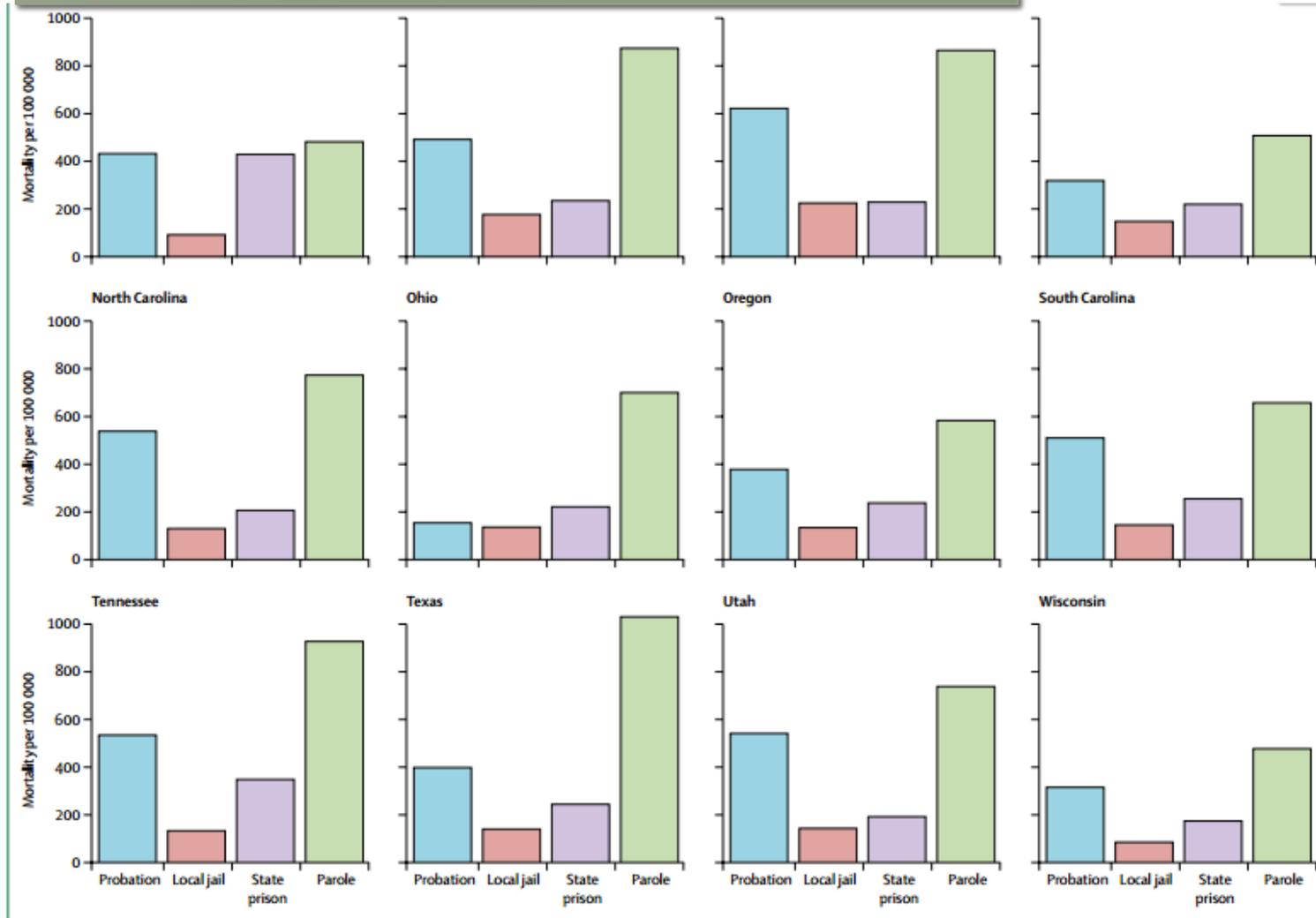
# Encarceramento Morbidade x Mortalidade

---

- **Um único estudo** avaliou se há associação de encarceramento **com mortalidade prematura**, após ajustes de fatores de confusão, variáveis explicativas e dependentes ( uso de drogas, baixa escolaridade e problemas de saúde pré-existentes):
  - efeito para as mulheres, mas não para os homens
  - liberação da prisão não deve aumentar o risco de mortalidade ( **diverge de demais estudos!**)
  - resultados deste estudo único devem ser testados em pesquisas futuras, especialmente porque é o único estudo que sugere

# Mortalidade- condicional

## Mortalidade de ex-detentos em liberdade condicional



*“Até que os sistemas de coleta de dados dos EUA sejam redesenhados, não saberemos quais são os riscos para a saúde de cerca de 6 milhões de americanos em liberdade condicional”*

Figure 4: Mortality of individuals on probation, incarcerated in local jails, incarcerated in state prisons, and on parole in 15 US states, 2000–12  
Calculations based on data from the Annual Parole Survey and Annual Probation Survey;<sup>26</sup> and from Noonan and Ginder (2014).<sup>27</sup>

# Encarceramento Indicadores

---

**“Expectativa de vida dos EUA teria aumentado 51,1% a mais e a mortalidade infantil teria caído 39,6% a mais entre 1983 e 2005, se o encarceramento tivesse permanecido no nível dos anos 80.”**

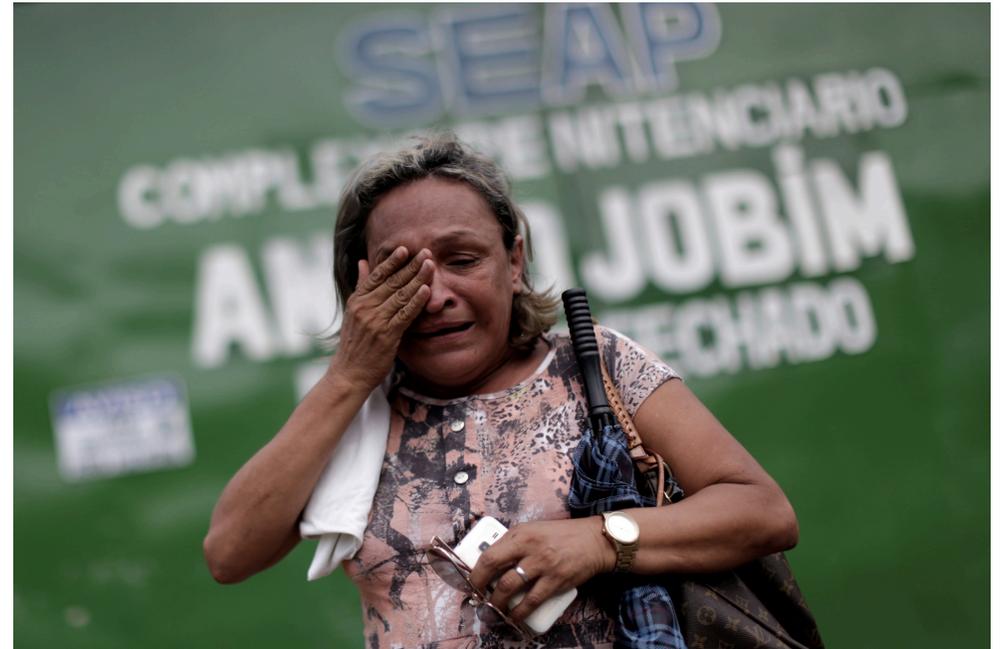
**“Contribui para o atraso do país em indicadores sociais e de saúde”**

# Pós encarceramento- Negros x Brancos

---

- Embora as populações negras tenham altos índices de encarceramento, **poucos estudos examinaram os efeitos diretos** do encarceramento sobre as disparidades raciais de saúde;
- **Homens negros têm níveis muito elevados de encarceramento**; são mais propensos do que outros a abandonar prospectivos inquéritos longitudinais ( problemas metodológicos);
- Pesquisa Nacional Longitudinal da Juventude: disparidades na prevalência do encarceramento contribuíram grandemente para as disparidades entre homens negros e brancos na meia-idade na saúde auto relatada.

O sistema carcerário  
exerce influência  
sobre a comunidade  
geral?



# Família e Comunidade

---

- Até os últimos 10 anos, a maior parte das pesquisas de saúde se concentraram mais em como o encarceramento **afeta aqueles que o vivenciam**;
- Ser um membro da família encarcerado e ex-presidiário é também estressante;
- Encarceramento **diminui as contribuições financeiras** que os indivíduos podem fazer após a libertação;
- Enquanto encarcerados, as contribuições são praticamente nulas;

➤ **ESTIGMA:** ter um membro da família encarcerado poderia reduzir o apoio social disponível às famílias.



# Encarceramento- Família e Comunidade



- Risco para interrupção de uniões conjugais e bem estar de mulheres e crianças conectados aos detentos;
- Embora o encarceramento também possa afetar os irmãos, maridos, namorados e pais dos prisioneiros, a maioria das pesquisas tem se concentrado nas **parcerias heterossexuais e nas crianças** de prisioneiro;
- As mulheres cujos cônjuges estão encarcerados experimentam uma substancial deterioração da **saúde mental**, bem como uma série de fatores de **risco elevados para doenças cardiovasculares**;
- Efeito líquido do **encarceramento materno** em crianças permanece uma questão em aberto;

# Família e Comunidade

---

## ➤ MORTALIDADE INFANTIL:

Dois estudos sugeriram uma ligação entre o encarceramento dos pais e aumento da **mortalidade infantil** (estudo dinamarquês constatou filhos e não as filhas)

## ➤ Efeitos específicos de gênero:

- Associado a um ganho de peso significativamente maior e maiores níveis de marcadores inflamatórios entre adolescentes do sexo feminino ( poucos estudos)

## ➤ Comportamento e saúde dos filhos (auto relatados, relatados por professores):

- Encarceramento paternal está associado a problemas comportamentais e de saúde mental durante a infância e uma série de resultados ruins (incluindo o aumento da prevalência de abuso de substâncias) na adolescência e na idade adulta;



# Família- Violência

---

- Há poucas dúvidas de que os indivíduos encarcerados e suas famílias vivenciam uma grande exposição à violência ( geral);
- Efeito do encarceramento sobre a **violência familiar** não é claro;
- O encarceramento de um membro da família pode aumentar a violência familiar ao **desestabilizar** casas já desfavorecidas;
- **Remoção de familiares violentos do agregado familiar pode diminuir a exposição à violência membros da família;**



# Efeitos - Comunidade

---

- Os bairros com altos índices de encarceramento estão associados à má saúde da população, incluindo alta prevalência de asma, infecções sexualmente transmissíveis e morbidade psiquiátrica;
- Desafio é decifrar se a prisão, ao invés de os fatores que levam à prisão, é o “veículo”.



Prisões são efetivas  
para contenção e  
recuperação da  
criminalidade?



<https://es.pinterest.com/pin/394627986072164432/>

# Hipótese de “mobilidade coercitiva”

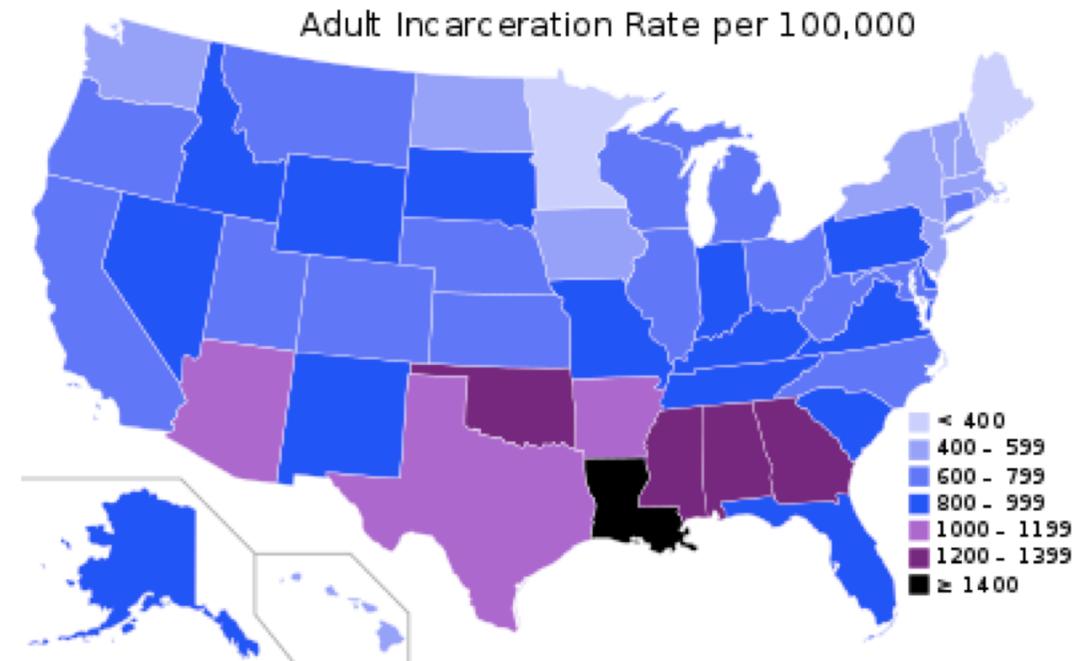
---

- Benefícios de prisão **em níveis baixos são consideráveis**, mas que esses benefícios caem à medida em que a massa de prisão aumenta e não reduz a criminalidade.
- Testar esta hipótese é difícil.
- **Se verdade:**
- Tem profundas implicações para entender o efeito do encarceramento sobre a saúde comunitária:
- **Altos níveis de crimes violentos continuam sendo uma das ameaças mais graves à saúde pública. Sugere que as consequências do encarceramento na saúde pública poderia ser muito maior do que um modelo implicaria.**

# Comunidades- Estados

## Estados com maior número de ex-detentos têm:

- sistemas de saúde de qualidade inferior
- menor expectativa de vida
- maior incidência de infecção pelo HIV
- maioria das disparidades raciais na incidência da infecção pelo HIV.
- maior mortalidade infantil do que os estados.



# Conclusão

---

- É urgente investigar as **intervenções, políticas e práticas** que possam atenuar os danos do encarceramento e do período pós-encarceramento.
- Encarceramento é uma **preocupação da saúde pública**, afetando não apenas a saúde dos indivíduos atualmente e anteriormente encarcerados, mas também a de suas famílias e comunidades e impactando em indicadores de saúde e sociais no país;
- **Bons cuidados no serviço de saúde prisional repercutem em redução de pesadas cargas de doenças transmissíveis para a sociedade;**



# Conclusão

---

- O crescente encarceramento desde meados dos **afetou profundamente a saúde nos EUA**, especialmente em comunidades minoritárias, principalmente desde meados dos anos 70;
- O encarceramento pode melhorar temporariamente alguns resultados de saúde física durante a prisão. No entanto, após a liberação e mais o ciclo de vida mais amplo, a prisão **parece piorar tanto a saúde física como a mental**;



# Conclusão

---

- Embora os dados sejam escassos, o encarceramento em massa provavelmente também piora a **saúde das parceiras e dos filhos de detentos**.
- Devido à distribuição desigual do encarceramento, esses efeitos nocivos podem ser um contribuinte significativo para as **disparidades de saúde racial**.
- A alta prevalência de encarceramento nos EUA pode, em parte, justificar a **fraca comparabilidade** do país com outras democracias desenvolvidas em medidas de saúde da população nos últimos 40 anos.

# Conclusão

---



- Há também crescente reconhecimento, embora não consenso, de que o **policciamento** deve ser alterado;
- A **mudança na abordagem** da nação para a justiça criminal e a condenação por drogas levou a uma pequena queda na população prisional, uma queda de **2,9%** desde o seu pico em 2009;
- Revisão de sentenças, redução das admissões de violadores de liberdade condicional, correções de comunidade expandidas para os condenados por crimes de propriedade e de drogas de baixo nível e licenças médicas para detentos doentes e idosos.
- No entanto, mesmo mudanças de acesso aos cuidados de saúde, serviços sociais e justiça penal, a população penal reduziria em apenas 30%, porque grande parte do aumento do encarceramento se deve à **adoção de longas penas** para os infratores violentos.

# Conclusão

---

- **Se os EUA voltassem aos níveis de encarceramento da década de 1970:**
  - pelo menos **meio milhão de pessoas empregadas** pelo sistema de justiça criminal poderiam perder seus empregos;
- Questão não pode ser atenuada sem abordar as causas raiz do encarceramento em massa e as forças que inevitavelmente procuram mantê-lo;

# Conclusão

---

- A verdadeira compreensão das consequências para a saúde do encarceramento em massa e das mudanças necessárias na política de justiça criminal requer investimentos em **dados melhorados**;
- Inclusão de várias questões sobre a exposição à justiça nos inquéritos nacionais de saúde;
- Ligação dos dados administrativos sobre o encarceramento com dados de renda, habitação, educação, Serviços de saúde;
- Como médicos e pesquisadores, devemos conversar sobre a interação entre racismo, controle social e saúde, consequências para a saúde de viver em uma comunidade sujeita a policiamento excessivamente agressivo, e envolver as comunidades de risco para construir a confiança, desenvolver soluções e, finalmente, melhorar os resultados de saúde;

# Bom dia!

---

